



IRMANDADES E CONFRARIAS E EM PORTUGAL

**ELEMENTOS
PARA UMA VISÃO
GLOBAL**

Vítor Emanuel Dionísio Ramos



1. BREVE HISTÓRIA

Origens: *collegia* romanos

Reconquista, séc. XII-XIII

- Confrarias penitenciais
- Confrarias devocionais
- Confrarias caritativas
- Confrarias «profissionais»

Florescimento, séc. XIV-XVI

- Devoção ao Senhor dos Passos
- Misericórdias
- «Mundo português»

Auge, séc. XVII-XVIII

- Paroquialização das confrarias: Ssmo Sacramento, Almas, N^a Sr^a Rosário



1. BREVE HISTÓRIA

Liberalismo – decadência

- Novas devoções: Sagrados Corações de Jesus e de Maria, Imaculada Conceição

I República – Lei de Separação do Estado das Igrejas

- Perseguição anticatólica

Código de Direito Canónico de 1917

Concílio Plenário Português de 1926

- Identidade eclesial das confrarias e irmandades
- Afirmação da jurisdição eclesiástica

Regulamento Geral das Associações de Fiéis de 1937



2. ELEMENTOS PARA UMA VISÃO GLOBAL

Período pós-conciliar

- «Hora dos leigos» VS decadência das confrarias e irmandades

Causas-Raízes da decadência:

1. Esvaziamento da missão das confrarias do Ssmo Sacramento em prol da Fábrica da Igreja
2. Desvalorização da piedade popular e tradicional
3. *Párococentrismo*
4. «Esquecimento» por parte dos pastores

Sabemos o que existe?



3. DESAFIOS PARA A RENOVAÇÃO

«Prestemos a melhor atenção às confrarias e irmandades» Cónego Melo

Ano da Fé – Dia das Confrarias e Irmandades

Encontros diocesanos

Desafios

- Responsável diocesano (secretário, Delegado ou Vigário episcopal) e nacional (Conferência Episcopal)
- Encontros de formação: jurídica, doutrinal, espiritual
- Valorização da espiritualidade e carisma do «confrade/irmão»
- V Congresso Eucarístico Nacional – Braga 2024
- Jubileu 2025
- Peregrinação nacional Fátima?

OBRIGADO

